



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 045. PROVA OBJETIVA

#### PSICÓLOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 03:



(André Dahmer. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOvidimDmDy/?igsh=M2hjNWN0cTgxYzl0%0A>)

01. A fala da personagem no último quadrinho deixa subentendido que

- (A) comunicar-se nem sempre é uma ação desagradável.
- (B) ler cartas é uma tarefa trabalhosa para quem ainda as recebe.
- (C) pessoas costumam incomodar aqueles com quem se comunicam.
- (D) era mais fácil se comunicar por meio do envio de cartas.
- (E) receber cartas era um evento chato, mas hoje tornou-se prazeroso.

02. A respeito do emprego de advérbios na tira, segundo a norma-padrão, é correto afirmar que o advérbio

- (A) “antigamente” (1º quadrinho) expressa circunstância de lugar para o substantivo “carta”.
- (B) “antigamente” (2º quadrinho) expressa circunstância de modo para o verbo “mandavam”.
- (C) “assim” (2º quadrinho) expressa circunstância de tempo para o verbo “mandavam”.
- (D) “bem” (3º quadrinho) expressa circunstância de intensidade para o adjetivo “trabalhoso”.
- (E) “bem” (3º quadrinho) expressa circunstância de meio para o verbo “encher”.

03. Assinale a alternativa que apresenta reescrita de passagem da tira em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) Isto são algumas cartas.
- (B) Era necessário a escrita de cartas.
- (C) Envio de mensagens eram fáceis.
- (D) Existia pessoas escrevendo cartas.
- (E) Havia sido enviadas cartas.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 08**:

Quando eu era pequeno, assistia eletrizado àqueles filmes de cadeia em branco e preto. Os prisioneiros vestiam uniforme e planejavam fugas de tirar o fôlego na cadeira do cinema.

Em 1989, vinte anos depois de formado médico cancelologista, fui gravar um vídeo sobre AIDS na enfermaria da Penitenciária do Estado, construção projetada pelo arquiteto Ramos de Azevedo nos anos 20, no complexo do Carandiru, em São Paulo. Quando entrei e a porta pesada bateu atrás de mim, senti um aperto na garganta igual ao das matinês do cine Rialto, no Brás.

Nas semanas que se seguiram, as imagens do presídio não me saíram da cabeça. Os presos na soleira das celas, o carcereiro com a barba por fazer, um PM de metralhadora distraído na muralha, ecos na galeria mal iluminada, o cheiro, a ginga da malandragem, tuberculose, caquexia, solidão e a figura calada do Dr. Getúlio, meu ex-aluno no cursinho, que cuidava dos presos com AIDS.

Duas semanas depois, procurei o dr. Manoel Schechtman, responsável pelo departamento médico do sistema prisional, e me ofereci para fazer um trabalho voluntário de prevenção à AIDS. Na conversa, o Dr. Manoel me explicou que a situação da epidemia na Penitenciária não era das piores se comparada à dos 7.200 presos da Casa de Detenção, o maior presídio do país, situado no mesmo complexo, de frente para a movimentada avenida Cruzeiro do Sul, vizinho do metrô, a dez minutos da praça da Sé, quilômetro zero de São Paulo.

O trabalho começou em 1989 e dura até hoje. Com o apoio da Universidade Paulista (UNIP), uma instituição particular de São Paulo, fizemos pesquisas epidemiológicas sobre a prevalência do HIV, organizamos palestras, gravamos vídeos, editamos a revista em quadrinhos Vira-Latas, e atendi doentes. Com os anos, ganhei confiança e pude andar com liberdade pela cadeia. Ouvi histórias, fiz amizades verdadeiras, aprendi medicina e muitas outras coisas. Na convivência, penetrei alguns mistérios da vida no cárcere, inacessíveis se eu não fosse médico.

Neste livro, procuro mostrar que a perda da liberdade e a restrição do espaço físico não conduzem à barbárie, ao contrário do que muitos pensam. Em cativeiro, os homens, como os demais grandes primatas (orangotangos, gorilas, chimpanzés e bonobos), criam novas regras de comportamento com o objetivo de preservar a integridade do grupo. Esse processo adaptativo é regido por um código penal não escrito, como na tradição anglo-saxônica, cujas leis são aplicadas com extremo rigor:

– Entre nós, um crime jamais prescreve, doutor.

Pagar a dívida assumida, nunca delatar o companheiro, respeitar a visita alheia, não cobiçar a mulher do próximo, exercer a solidariedade e o altruísmo recíproco, conferem dignidade ao homem preso, o desrespeito é punido com desprezo social, castigo físico ou pena de morte:

– No mundo do crime, a palavra empenhada tem mais força do que um exército.

Não é objetivo deste livro denunciar um sistema penal antiquado, apontar soluções para a criminalidade brasileira ou defender direitos humanos de quem quer que seja. Como nos velhos filmes, procuro abrir uma trilha entre personagens da cadeia: ladrões, estelionatários, traficantes, estupradores, assassinos e o pequeno grupo de funcionários desarmados que toma conta deles.

A narrativa será interrompida pelos interlocutores, para que o leitor possa apreciar-lhes a fluência da linguagem, as figuras de estilo e as gírias que mais tarde ganham as ruas.

Por razões éticas, os casos descritos nem sempre se passaram com os personagens a que foram atribuídos. Como diz a malandragem:

– Numa cadeia, ninguém conhece a moradia da verdade.

(Drauzio Varella, *Estação Carandiru*. Adaptado)

**04.** De acordo com a leitura, é correto afirmar que o autor tem por intenção com seu livro

- (A) sensibilizar os leitores com as histórias dos presos a fim de conquistar apoio popular na causa carcerária.
- (B) reivindicar melhores condições para os trabalhadores da saúde atuarem profissionalmente nas penitenciárias.
- (C) descrever como a realidade do cárcere determina a selvageria do comportamento dos presidiários.
- (D) conscientizar os presos a respeito de questões sanitárias para conter o avanço de doenças entre eles.
- (E) narrar as individualidades e as trajetórias dos presos que ele acompanhava em sua rotina profissional.

**05.** Nos três primeiros parágrafos, o autor compara a realidade da penitenciária com os filmes aos quais assistia enquanto criança.

Segundo o autor,

- (A) as histórias eram mais exageradas nos enredos cinematográficos do que a realidade que experimentou na penitenciária, pois aqueles envolviam mais criatividade.
- (B) trata-se de situações igualmente perigosas, pois tanto os cinemas antigos quanto a rotina de trabalho acarretavam ao autor riscos da mesma natureza.
- (C) há um cotidiano mais turbulento na penitenciária do que os filmes retratavam, já que o cinema suavizava as narrativas visando ao divertimento.
- (D) os presos da ficção e da realidade comportam-se igualmente, o que levou o autor a se sentir mais preparado para atuar na penitenciária.
- (E) a sensação que sentiu quando ingressou na penitenciária para trabalhar como médico era semelhante àquela que sentia ao assistir aos filmes.

06. Considere a seguinte passagem:

“Como nos velhos filmes, procuro abrir uma trilha entre personagens da cadeia: ladrões, estelionatários, traficantes, estupradores, assassinos e o pequeno grupo de funcionários desarmados que toma conta deles.” (10º parágrafo)

O emprego do sinal de dois-pontos, nesse contexto, é responsável por anunciar uma

- (A) citação da fala de outra pessoa.
- (B) enumeração explicativa da ideia anterior.
- (C) síntese que recapitula a ideia anterior.
- (D) consequência lógica da ideia anterior.
- (E) esclarecimento da fala seguinte.

07. Considere a passagem, em que o acento indicativo de crase foi empregado diante de uma palavra feminina (“situação”) subentendida antes da expressão masculina (“dos 7.200 presos”).

“Na conversa, o Dr. Manoel me explicou que a situação da epidemia na Penitenciária não era das piores se comparada à dos 7.200 presos da Casa de Detenção”. (4º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a crase está de acordo com a norma-padrão e foi empregada pelo mesmo motivo que na passagem.

- (A) Muitos detentos saíam à francesa para não serem examinados na penitenciária.
- (B) O médico proporcionou escuta ativa à quem lhe procurava para conversar.
- (C) Drauzio Varella recorreu à *Vira-Latas* para conter a disseminação de HIV na cadeia.
- (D) Informações claras importavam à muitos dos interessados na prevenção da AIDS.
- (E) Era difícil ter obediência à protocolos sanitários rígidos sob aquelas condições.

08. Considere a passagem:

“– Numa cadeia, ninguém conhece a moradia da verdade.” (13º parágrafo)

No contexto em que se encontra, a palavra \_\_\_\_\_ foi empregada com sentido \_\_\_\_\_, podendo ser substituída, sem prejuízo do sentido original, pela expressão \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas dessa afirmação.

- (A) “moradia” ... próprio ... “residência em que habita”
- (B) “moradia” ... figurado ... “origem”
- (C) “ninguém” ... figurado ... “alguém sem influência”
- (D) “cadeia” ... figurado ... “situação opressora”
- (E) “cadeia” ... próprio ... “série de elos entrelaçados”

Leia o texto a seguir para responder às questões 09 e 10:



(Prefeitura Municipal de Curitiba. Disponível em: <https://mid-noticias.curitiba.pr.gov.br/2022/00346427.jpg>. Acesso em 04.04.2026)

09. O texto tem como principal função

- (A) especificar os benefícios das vacinas para um público amplo.
- (B) instruir crianças a respeito da necessidade de se vacinarem.
- (C) orientar procedimentos relativos à aplicação de vacinas.
- (D) incitar responsáveis por crianças a garantirem a vacinação delas.
- (E) descrever profilaxias para doenças que afetam o público infantil.

10. Considere a passagem:

“Quem ama, vacina.”

Embora normalmente não se empregue vírgula entre sujeito e predicado, esse sinal de pontuação é possível pela norma-padrão em passagens como essa, por marcar com clareza o fim de um sujeito oracional, ou seja, casos em que uma oração inteira exerce a função de sujeito.

Assinale a alternativa em que a vírgula foi empregada corretamente pelo mesmo motivo.

- (A) Aqueles que se vacinam, ajudam a proteger os mais vulneráveis.
- (B) A carteira de vacinação das crianças, deve estar atualizada.
- (C) Os responsáveis estão certos quando garantem, a vacinação.
- (D) Todos devem, se vacinar como estratégia coletiva de saúde pública.
- (E) A vacinação, se configura como um ato de proteção ao próximo.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 15:

Dizer que estamos “enxugando o gelo” é uma forma popular de descrever nossa impotência diante das causas de um problema, que nos condena a somente minimizar os danos dele decorrentes. É o caso de quem atua na área da saúde, que convive diariamente com os limites das intervenções ao seu alcance. Também como usuários do sistema de saúde somos confrontados com fatores estruturais que condicionam nossos comportamentos. Essas constatações estão entre os muitos modos de explicar o que chamamos de “determinantes sociais da saúde”.

Ao defini-los, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a esperança de vida é influenciada por fatores como o lugar onde se vive, o nível de escolaridade, a raça, o gênero, entre outros. Em relatório recente analisando os indicadores dos países com maior e menor expectativa de vida, a organização identificou uma diferença média de 33 anos. Ao contrário do que se poderia imaginar, os extremos não correspondem diretamente aos países com maior e menor renda. Tal complexidade vem levando ao uso, por extensão, de expressões como “determinantes geopolíticos da saúde”.

Trata-se de uma provocação no sentido de explorar os impactos da atualidade internacional sobre a saúde pública. É preciso reconhecer que o campo das relações internacionais não dá aos temas de saúde coletiva a atenção que merecem. Entre muitos exemplos, menciono uma emergência de saúde pública atual, que é a poliomielite. Declarada em maio de 2014, a continuidade dessa emergência foi confirmada pela OMS. Como é possível que uma “emergência” dure quase doze anos? A resposta está nos conflitos armados que puseram fim ao sonho de erradicar uma doença cuja persistência é vergonhosa.

Isto significa que, além dos numerosos civis mortos e feridos, há muitas outras dimensões do aniquilamento da saúde a lamentar. Alguém diria: basta fechar as fronteiras ou fazer exigências rigorosas sobre a saúde de quem viaja. Na prática, restrições formais jamais evitaram que pessoas passassem de um território a outro, eis que as motivações que as levam a mover-se prescindem de um despachante, em muitos casos sendo a simples sobrevivência. O que as restrições encorajam é o ingresso irregular, que depaupera inutilmente quem circula, por vezes famílias inteiras que vão perdendo o que possuem ao longo de deslocamentos. Permitir a entrada regular, prestando assistência a quem chega e acompanhando seu percurso por meio da vigilância em saúde, é a melhor forma de proteger um país. A propósito, o Sistema Único de Saúde é um bastião da segurança nacional ao garantir o acesso à saúde a todas as pessoas que se encontram em nosso território.

(Deisy Ventura, “Determinantes geopolíticos da saúde: uma chamada à reflexão e à ação”, *Jornal da USP*. Disponível em: <https://jornal.usp.br/>. Adaptado)

11. Ao afirmar que o “... Sistema Único de Saúde é um bastião da segurança nacional...”, no último parágrafo, a autora tem por intenção argumentar que

- (A) o acesso universal à saúde constitui uma estratégia eficaz de proteção coletiva por parte do Brasil.
- (B) o sistema de saúde público brasileiro prioriza equivocadamente o atendimento apenas a cidadãos.
- (C) a saúde pública do país deve passar a se ocupar de monitorar o ingresso de indivíduos que entram pelas fronteiras.
- (D) o Brasil usa seu sistema de saúde como fator atrativo para imigrantes estrangeiros se instalarem no país.
- (E) a regulação da entrada de imigrantes no país depende exclusivamente do sistema de saúde brasileiro.

12. Considere a passagem:

“Ao contrário do que se poderia imaginar, os extremos não correspondem diretamente aos países com maior e menor renda” (2º parágrafo).

Nessa trecho, fica implícita a ideia de que

- (A) os dados da OMS podem ter sido forjados.
- (B) diferenças de expectativa de vida são inexplicáveis.
- (C) países ricos garantem bons indicadores sociais.
- (D) outros fatores interferem na saúde humana.
- (E) pessoas pobres vivem menos que as ricas.

13. Considere a passagem a seguir:

“Tal complexidade vem **levando ao** uso, por extensão, de expressões como ‘determinantes geopolíticos da saúde’”. (2º parágrafo)

A expressão destacada pode ser substituída, em conformidade com a norma-padrão de regência, por:

- (A) ocasionando no
- (B) provocando no
- (C) importando no
- (D) propiciando no
- (E) acarretando no

14. Considere a passagem:

Alguém diria: basta fechar as fronteiras ou fazer exigências rigorosas sobre a saúde de quem viaja. \_\_\_\_\_, na prática, restrições formais jamais evitaram que pessoas passassem de um território a outro... (4º parágrafo).

Preservando-se a relação de sentido pretendida, assinale a alternativa que apresenta uma expressão coerente para preencher a lacuna inserida na passagem.

- (A) Então.
- (B) Contudo.
- (C) Ademais.
- (D) A fim disso.
- (E) Em razão disso.

15. Considere a passagem a seguir:

“... eis que as motivações que as levam a mover-se **prescindem de** um despachante, em muitos casos sendo a simples sobrevivência. O que as restrições encorajam é o ingresso irregular, que **depaupera** inutilmente quem circula...” (4º parágrafo)

Os termos destacados podem ser substituídos, sem alteração do sentido original, respectivamente, por:

- (A) “exigem” ... “empobrece”
- (B) “preterem” ... “deporta”
- (C) “contrariam” ... “dissipa”
- (D) “rechaçam” ... “deplora”
- (E) “dispensam” ... “esgota”

POLÍTICA DE SAÚDE

16. Considerando a organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com base nas disposições da lei nº 8.080/1990, assinale a alternativa correta.

- (A) A participação de instituições privadas no SUS ocorre de forma complementar, sendo acionada em situações em que a capacidade instalada da rede pública apresenta-se insuficiente para garantir a assistência.
- (B) Os municípios podem estabelecer arranjos cooperativos entre si, como os consórcios intermunicipais, para a execução conjunta de ações e serviços de saúde, visando a melhor utilização dos recursos disponíveis.
- (C) A direção do SUS é exercida em cada esfera de governo, sendo a coordenação das ações e serviços de saúde de responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde.
- (D) A atenção domiciliar no SUS apresenta ênfase em ações preventivas e educativas, sendo as intervenções terapêuticas de maior complexidade preferencialmente realizadas em serviços ambulatoriais especializados ou hospitalares.
- (E) A organização das ações e serviços de saúde no SUS é conduzida pela União, cabendo aos estados e municípios atuação complementar na execução de atividades assistenciais e de vigilância em saúde.

17. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os espaços de participação e controle social exercem papel estratégico na formulação e no acompanhamento das políticas de saúde.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta sobre as Conferências de Saúde.

- (A) Constituem instâncias permanentes e deliberativas responsáveis por acompanhar a execução das políticas de saúde e fiscalizar a aplicação de recursos.
- (B) São responsáveis pela aprovação de instrumentos de gestão, como o plano de saúde e o relatório anual de gestão.
- (C) Têm como principal finalidade, a definição de diretrizes para a política de saúde, a partir da análise da situação de saúde e das necessidades da população.
- (D) Atuam prioritariamente na mediação de conflitos entre usuários e gestores, com foco na resolução de demandas individuais.
- (E) Possuem caráter técnico-consultivo, sendo compostas majoritariamente por especialistas e gestores da área da saúde.

- 18.** Antes da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o acesso aos serviços de saúde no Brasil era restrito a parte da população, que contribuía para a Previdência Social. Com a consolidação do SUS, esse acesso foi ampliado, passando a abranger toda a população, independentemente de vínculo formal de trabalho ou contribuição prévia.
- A mudança descrita está diretamente relacionada ao princípio do SUS denominado
- (A) Integralidade.
  - (B) Equidade.
  - (C) Regionalização.
  - (D) Universalidade.
  - (E) Participação social.
- 19.** Assinale a alternativa que corresponde corretamente ao conceito de Rede de Atenção à Saúde.
- (A) Arranjo institucional voltado à pactuação de responsabilidades entre os entes federativos, com a finalidade de orientar a gestão compartilhada do sistema.
  - (B) Conjunto integrado de serviços direcionados a grupos populacionais específicos, conforme suas necessidades ocupacionais e epidemiológicas.
  - (C) Organização regionalizada de serviços de saúde responsável pela oferta do primeiro atendimento aos usuários do SUS.
  - (D) Conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de assegurar a integralidade da assistência.
  - (E) Recorte territorial composto por municípios contíguos, destinada ao planejamento e à execução integrada das ações e serviços de saúde.
- 20.** Com o objetivo de caracterizar o perfil dos casos de leptospirose no Brasil, pesquisadores analisaram dados secundários provenientes de um sistema nacional de informações em saúde, referentes a um período de cinco anos. Foram descritas variáveis como sexo, faixa etária, escolaridade e evolução dos casos, a partir dos registros disponíveis.
- Com base na situação apresentada, o delineamento do estudo é classificado como
- (A) coorte.
  - (B) caso-controle.
  - (C) ecológico.
  - (D) transversal.
  - (E) ensaio clínico.
- 21.** Diante da reintrodução e da circulação do sarampo em algumas regiões do Brasil, estratégias de intensificação da vacinação têm sido adotadas com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão e proteger a população suscetível.
- À luz do modelo da História Natural da Doença, essa intervenção é classificada como medida de prevenção
- (A) primária, no nível de promoção da saúde.
  - (B) primária, no nível de proteção específica.
  - (C) secundária, no nível de diagnóstico precoce.
  - (D) secundária, no nível de tratamento imediato.
  - (E) terciária, no nível de reabilitação.
- 22.** Durante a investigação de um surto de doença infecciosa em um município, a equipe de vigilância epidemiológica observou que, entre os indivíduos diagnosticados com a doença em determinado período, uma parcela evoluiu para óbito em decorrência do adoecimento. Para avaliar a gravidade do agravo, calculou-se a proporção de óbitos em relação ao total de casos confirmados.
- Esse indicador epidemiológico é denominado coeficiente de
- (A) letalidade.
  - (B) infectividade.
  - (C) mortalidade.
  - (D) morbidade.
  - (E) patogenicidade.
- 23.** Assinale a alternativa correta em relação à Vigilância em Saúde.
- (A) Centra-se na doença como objeto principal e privilegia a atuação médica por meio de ações curativas individuais.
  - (B) Fundamenta-se predominantemente na identificação de fatores de risco e na interrupção de cadeias de transmissão, com ênfase em intervenções sanitárias específicas.
  - (C) Organiza-se a partir da atuação de especialistas em saúde pública, com ênfase na análise epidemiológica dos agravos.
  - (D) Prioriza o uso de tecnologias diagnósticas e terapêuticas como principal meio de intervenção sobre os agravos à saúde.
  - (E) Incorpora diferentes sujeitos sociais e utiliza estratégias intersetoriais e de comunicação para atuar sobre os determinantes e condicionantes da saúde, com vistas à redução de riscos e à promoção da qualidade de vida.

**24.** No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Básica desempenha papel central na organização da rede de cuidados.

Considerando suas diretrizes e atribuições, assinale a alternativa correta.

- (A) Constitui a principal porta de entrada do sistema e atua na coordenação do cuidado, articulando-se com os demais pontos da rede de atenção à saúde.
- (B) Caracteriza-se como nível assistencial voltado prioritariamente ao atendimento de demandas agudas, com foco em ações curativas individuais.
- (C) Destina-se preferencialmente à população sem cobertura por planos privados de saúde, conforme critérios de vulnerabilidade social.
- (D) Desenvolve ações de promoção e prevenção em saúde, sendo as demais práticas realizadas em níveis de maior complexidade.
- (E) Tem sua organização baseada prioritariamente na Estratégia Saúde da Família apenas em municípios de pequeno porte.

**25.** No âmbito da Política Nacional de Vigilância em Saúde, determinadas ações são fundamentais para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão em saúde pública. Entre essas ações, destaca-se aquela que envolve o acompanhamento sistemático de indicadores, a produção de estudos e a interpretação de dados com o objetivo de compreender o perfil epidemiológico e identificar problemas prioritários de saúde.

Essa ação é denominada

- (A) Emergência em Saúde Pública.
- (B) Vigilância Sanitária.
- (C) Análise da Situação de Saúde.
- (D) Promoção da Saúde.
- (E) Vigilância em Saúde do Trabalhador.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**26.** Em Psicologia Geral, estuda-se que Edward Lee Thorndike formulou um dos pilares da aprendizagem associativa, denominado Lei do Efeito.

De acordo com a Lei do Efeito,

- (A) as respostas seguidas de consequências satisfatórias tendem a ser fortalecidas, enquanto as com consequências desagradáveis tendem a ser enfraquecidas.
- (B) a aprendizagem ocorre como resultado da introspecção seguida de internalização de estímulos ambientais e sensoriais.
- (C) o comportamento aprendido depende de estruturas cognitivas internas e inatas, que se fortalecem e amadurecem com a socialização desde tenra idade.
- (D) a repetição de estímulos é elemento suficiente para a aprendizagem, opondo-se às noções de comportamento aprendido por modelagem.
- (E) a punição é o principal meio de fortalecimento de respostas adaptativas e aprendidas no ser humano.

**27.** A gestalt-terapia, desenvolvida por Fritz Perls, apresenta, como um de seus princípios centrais, o fato de que

- (A) a compreensão do comportamento humano deve ser realizada a partir da análise de funções psicológicas primárias, como percepção e memória.
- (B) o foco da intervenção deve recair na identificação das causas passadas dos sintomas, priorizando explicações etiológicas.
- (C) a experiência humana deve ser compreendida como um todo organizado, considerando a dinâmica figura-fundo e a relação entre organismo e ambiente.
- (D) a análise psicológica deve privilegiar conteúdos inconscientes reprimidos, acessados por meio da interpretação simbólica do todo perceptivo.
- (E) o funcionamento psíquico é determinado por estruturas internas fenomenológicas, sendo o ambiente um fator ambiental psicofísico.

**28.** As contribuições de Gustav Fechner para a Psicologia Experimental antecedem as de Wilhelm Wundt e estão essencialmente ligadas ao surgimento

- (A) do estruturalismo, voltado à análise dos elementos da consciência por meio da introspecção controlada.
- (B) do behaviorismo, centrado no estudo objetivo do comportamento observável e suas relações com o ambiente.
- (C) da psicofísica, a ciência que estabelece as relações funcionais entre o corpo e a mente.
- (D) da psicanálise, orientada à investigação dos processos inconscientes e dos conflitos psíquicos.
- (E) do funcionalismo, interessado na adaptação dos processos mentais às demandas do ambiente.

**29.** Uma psicóloga pesquisadora avaliou um programa de redução de estresse em profissionais de saúde. Os participantes escolheram voluntariamente participar ou não do programa, formando, respectivamente, um grupo experimental e um grupo-controle. O nível de estresse foi medido antes e depois da intervenção por meio de escala padronizada. Ao final, observou-se redução estatisticamente significativa do estresse no grupo experimental ( $p < 0,05$ ).

Considerando os aspectos metodológicos do estudo, assinale a alternativa correta.

- (A) O estudo permite concluir causalidade, pois houve diferença significativa entre os grupos após a intervenção.
- (B) O delineamento garante validade interna, pois utilizou grupo-controle e medidas antes e depois.
- (C) A significância estatística obtida elimina possíveis erros metodológicos no delineamento da pesquisa.
- (D) A ausência de randomização compromete apenas a generalização dos resultados, sem afetar a análise causal.
- (E) O estudo apresenta viés de seleção, comprometendo a validade interna ao não assegurar equivalência inicial entre os grupos.

**30.** A teoria de René Spitz enfatiza o papel das experiências afetivas e da atuação dos cuidadores na primeira infância e na constituição do psiquismo do bebê.

Nesse sentido, para Spitz,

- (A) o desenvolvimento psíquico saudável exige a relativização de experiências de desprazer, priorizando vivências positivas.
- (B) a postura permissiva por parte dos cuidadores favorece a segurança emocional do bebê, ao reduzir experiências de tensão psíquica excessiva.
- (C) o equilíbrio do desenvolvimento depende de experiências afetivas reguladas, com predominância do prazer sobre o desprazer.
- (D) a criação dos filhos de acordo com uma doutrina de total permissividade leva a resultados deploráveis, uma vez que a frustração é necessária.
- (E) o desenvolvimento infantil ocorre de forma adequada quando a frustração é reduzida ao mínimo necessário.

**31.** Segundo a teoria do desenvolvimento de Jean Piaget, as crianças querem que o que entendem do mundo corresponda ao que observam ao seu redor. Segundo Piaget, quando o entendimento infantil sobre o mundo não corresponde às suas experiências, o resultado é um estado de

- (A) desequilíbrio, podendo ser comparado a um estado motivacional desconfortável que leva as crianças à acomodação.
- (B) estabilização cognitiva, no qual não há necessidade de adaptação dos esquemas mentais.
- (C) assimilação automática de novos esquemas, sem modificação das estruturas cognitivas prévias.
- (D) fixação dos esquemas existentes, impedindo a incorporação de novas informações.
- (E) bloqueio do desenvolvimento cognitivo, decorrente da incapacidade de adaptação às novas experiências.

**32.** Uma psicóloga observa que uma criança de 6 anos costuma falar sozinha enquanto realiza tarefas, verbalizando etapas como “agora eu coloco aqui”, “não pode cair”, “tem que encaixar”. Com o passar do tempo, esse comportamento vai se tornando menos audível, embora a criança continue executando as atividades com maior autonomia e planejamento.

Com base na teoria de Lev Vigotski, é correto afirmar que o comportamento descrito indica

- (A) imaturidade cognitiva, pois a fala egocêntrica deveria desaparecer completamente antes dos 4 anos, sendo sua persistência um sinal de atraso.
- (B) um fenômeno sem função cognitiva relevante, sendo apenas uma repetição mecânica da linguagem social internalizada.
- (C) dependência excessiva do meio social, o que compromete o desenvolvimento da autonomia intelectual.
- (D) que a criança ainda não desenvolveu funções psicológicas superiores, uma vez que estas independem da linguagem.
- (E) processo de internalização, pois a fala da criança passa de uma função social para uma função individual, organizadora do pensamento.

**33.** A Escala de Desenvolvimento de Gesell e seus colaboradores

- (A) avalia aspectos emocionais e sociais da primeira infância até a adolescência por meio de técnicas projetivas.
- (B) envolve a avaliação direta e a observação da qualidade e da integração de comportamentos.
- (C) aplica-se a recém-nascidos até crianças de 6 anos, utilizando-se, para fins de pontuação, a idade cronológica.
- (D) centra sua avaliação em aspectos gerais do desenvolvimento maturacional, neurológico e motor infantil.
- (E) fundamenta-se em abordagem sociocultural do desenvolvimento, tendo sua confiabilidade e sua validade consideradas razoáveis.

**34.** De acordo com a teoria da personalidade rogeriana, uma das condições necessárias e suficientes para a mudança da personalidade consiste na necessidade de que o cliente esteja em estado de desacordo interno.

Esse desacordo ocorre, segundo Carl Rogers,

- (A) pela incapacidade cognitiva de organizar logicamente as experiências vividas.
- (B) por um desvirtuamento da tendência autorreguladora do organismo.
- (C) pela ausência de experiências emocionais significativas no ambiente terapêutico.
- (D) por falhas no processo de condicionamento ao longo do desenvolvimento.
- (E) pelo desequilíbrio entre a não assimilação e a acomodação adequadas das experiências.

**35.** De acordo com a teoria psicanalítica de Sigmund Freud, a ansiedade pode ser classificada em diferentes tipos, conforme sua origem e função no aparelho psíquico. Nesse contexto teórico, há um tipo de ansiedade decorrente do temor de que impulsos inconscientes venham a emergir à consciência e escapem ao controle do ego.

Trata-se da ansiedade

- (A) realista.
- (B) moral.
- (C) traumática.
- (D) neurótica.
- (E) adaptativa.

**36.** Durante um psicodiagnóstico que envolveu a avaliação do estado mental de um paciente com importante quadro ansioso, a psicóloga notou que o paciente apresentava um estado de consciência caracterizado por uma sensação profunda de desconexão, distanciamento ou estranhamento em relação a si mesmo.

Tais indícios podem ser considerados uma alteração qualitativa da consciência, denominada

- (A) despersonalização.
- (B) estado crepuscular.
- (C) obnubilação.
- (D) torpor.
- (E) experiência de quase morte.

**37.** Durante a aplicação do WISC-IV em uma criança de 9 anos, o psicólogo observa desempenho adequado em tarefas verbais, porém dificuldades acentuadas em repetir sequências numéricas do subteste Dígitos e em atividades rápidas que exigem atenção e agilidade visomotora do subteste Códigos.

Com base nesse perfil, é correto levantar a hipótese de que os índices cognitivos mais comprometidos no caso são

- (A) compreensão verbal e organização perceptual.
- (B) memória de trabalho e velocidade de processamento.
- (C) organização sensorial e inteligência emocional.
- (D) motivação intrínseca e compreensão verbal.
- (E) memória de trabalho e traços de personalidade.

**38.** No decorrer de uma avaliação psicológica, um paciente idoso, com histórico de comprometimento cognitivo, relata episódios detalhados de acontecimentos recentes que, ao serem verificados com familiares, mostram-se inverídicos. Os relatos são apresentados de forma coerente e sem intenção aparente de enganar, sendo frequentemente utilizados para preencher lacunas de memória. O paciente não demonstra crítica em relação às inconsistências.

Com base na psicopatologia, assinale a alternativa que caracteriza corretamente o fenômeno descrito.

- (A) Delírio.
- (B) Mitomania.
- (C) Alucinação.
- (D) Fabulação.
- (E) Taquipsiquismo.

**39.** Os transtornos de ansiedade apresentam manifestações clínicas diversas, sendo fundamental a análise da duração, da intensidade e da natureza das preocupações e dos sintomas associados.

Considerando os critérios psicopatológicos, assinale a alternativa que caracteriza corretamente o transtorno de ansiedade generalizada (TAG).

- (A) Presença de ataques súbitos e recorrentes de pânico, acompanhados de medo intenso de morrer ou perder o controle, com início abrupto.
- (B) Preocupação excessiva e persistente com múltiplos eventos ou atividades, de difícil controle, associada a sintomas como tensão muscular, irritabilidade e alterações do sono.
- (C) Medo intenso e irracional de um objeto ou situação específica, levando à evitação imediata do estímulo fóbico.
- (D) Ansiedade restrita a situações sociais, com temor de avaliação negativa e exposição ao julgamento de outras pessoas.
- (E) Presença de obsessões e compulsões recorrentes, com comportamentos repetitivos voltados à redução da ansiedade.

**40.** No contexto do trabalho multiprofissional em saúde, a atuação do psicólogo envolve contribuições específicas para a qualificação do cuidado ofertado.

Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que expressa corretamente uma função típica do psicólogo nesse tipo de atuação.

- (A) Restringir sua atuação à escuta clínica individual, evitando interferências nas práticas dos demais profissionais da equipe.
- (B) Atuar como responsável pela definição das condutas terapêuticas da equipe, centralizando as decisões a partir do referencial psicológico.
- (C) Favorecer a comunicação entre profissionais e pacientes, além de contribuir para a compreensão, pela equipe, dos aspectos subjetivos envolvidos no cuidado.
- (D) Limitar sua atuação ao acolhimento emocional dos pacientes, sem interferências nas relações interpessoais estabelecidas entre os membros da equipe.
- (E) Priorizar a aplicação de testes psicológicos padronizados, independentemente das especificidades do contexto institucional e das interações profissionais.

**41.** Em um município de médio porte, a equipe de saúde mental identifica que pessoas com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas apresentam isolamento, recorrentes internações e barreiras à participação social. Como estratégia, a gestão local decide fortalecer dispositivos territoriais criando Centros de Convivência.

Considerando a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, assinale a alternativa que expressa corretamente a função dos Centros de Convivência nesse contexto.

- (A) Atuar prioritariamente como dispositivos clínicos de tratamento intensivo, com foco na estabilização sintomática e na redução de crises psiquiátricas.
- (B) Substituir os serviços de atenção psicossocial, assumindo o acompanhamento terapêutico contínuo e individualizado dos usuários.
- (C) Destinar-se a pessoas em remissão de sintomas e/ou usuários abstinentes, como forma de garantir supervisão e vigilância social.
- (D) Operar como ambientes protegidos e restritos, com acesso limitado, a fim de evitar exposição dos usuários a situações de vulnerabilidade social.
- (E) Funcionar como espaços estratégicos de inclusão social, promovendo convivência, valorização das diferenças e integração na comunidade.

**42.** Um psicólogo que atua em uma instituição pública de saúde atende diversos usuários encaminhados pelo serviço. Paralelamente, passa a oferecer atendimento particular em seu consultório e, durante as sessões institucionais, aconselha que alguns pacientes continuem o acompanhamento em seu serviço privado, destacando vantagens, como maior disponibilidade de horários e atenção individualizada.

À luz do Código de Ética Profissional do Psicólogo (art. 2º), tal conduta

- (A) é admissível quando o psicólogo informa possibilidades de melhoras no atendimento, desde que ressalte os limites do serviço público.
- (B) pode ser considerada ética se houver transparência quanto ao vínculo privado e ausência de imposição ao usuário.
- (C) caracteriza indução de usuários à contratação de seus serviços profissionais, sendo vedada ao psicólogo.
- (D) constitui irregularidade nos casos em que houver comprovação de prejuízo ao atendimento prestado pela instituição pública.
- (E) é permitida quando o encaminhamento ao consultório particular ocorre como estratégia para garantir continuidade do cuidado.

**43.** O movimento da luta antimanicomial no Brasil constitui um dos pilares da Reforma Psiquiátrica.

Sobre esse movimento, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de um movimento voltado à qualificação técnica dos serviços de saúde mental, com ênfase na profissionalização do atendimento hospitalar.
- (B) Caracteriza-se como um movimento ideológico e plural, voltado à inclusão social e à transformação nas formas de compreensão do sofrimento psíquico.
- (C) Defende a centralização da assistência psiquiátrica com enfoque na manutenção de instituições especializadas e asilos próprios para transtornos mentais.
- (D) Centra-se na ampliação do acesso a tratamentos clínicos, priorizando intervenções terapêuticas no âmbito institucional.
- (E) Propõe a integração entre serviços hospitalares e comunitários, mantendo a centralidade do modelo médico na condução do cuidado.

**44.** A equipe de saúde mental atende Jorge (nome fictício), 32 anos, em surto psicótico agudo, apresentando comportamento desorganizado e risco potencial para si e para terceiros. Jorge recusa qualquer forma de tratamento e não consente com a internação. Diante da gravidade do quadro, a mãe dele comparece ao serviço e solicita a internação, relatando histórico de agravamento recente e ausência de adesão ao tratamento. O médico psiquiatra, após avaliação clínica detalhada, elabora laudo médico, indicando a necessidade de internação.

Considerando o disposto no art. 6º da Lei nº 10.216/2001, é correto afirmar que se trata de solicitação de

- (A) internação voluntária, uma vez que a decisão médica fundamentada supre a necessidade de consentimento do paciente.
- (B) internação compulsória, pois toda internação sem consentimento do paciente deve ser determinada pelo Poder Judiciário.
- (C) internação voluntária indireta, pois o consentimento familiar equivale juridicamente ao consentimento do usuário no caso de surto.
- (D) internação compulsória, pois a gravidade do quadro clínico autoriza automaticamente a intervenção judicial independentemente de decisão formal.
- (E) internação involuntária, pois ocorre sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro, desde que respaldada por laudo médico circunstanciado.

**45.** Considerando a abordagem cognitivo-comportamental e a teoria da dissonância cognitiva, entende-se que é possível prever se o indivíduo alterará seu comportamento dependendo

- (A) da intensidade emocional momentânea associada ao comportamento, independentemente da relação entre cognições envolvidas.
- (B) da presença de reforçadores internos imediatos, que agem em aspectos estruturais da organização interna das crenças.
- (C) da frequência e da importância das cognições consonantes e dissonantes, isto é, do coeficiente de dissonância cognitiva.
- (D) da rigidez inativa das crenças, que impede a influência de comportamentos sobre o sistema mental.
- (E) de esquemas de reforçamento contingenciais, levando a cognições dissonantes e egocêntricas.

46. Considerando o Estatuto da Pessoa Idosa, especialmente o art. 10 e seu § 1º, que dispõe sobre o direito à liberdade da pessoa idosa, assinale a alternativa que corretamente expressa uma das dimensões desse direito, conforme previsão legal.

- (A) Garantia de ampla acessibilidade aos diferentes espaços públicos e privados, dispensando-se a observância de disposições legais ou regulamentares.
- (B) Faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- (C) Direito de permanência exclusiva em espaços comunitários destinados à pessoa idosa, vedada a circulação em locais não especializados.
- (D) Possibilidade de circulação em espaços públicos condicionada à autorização prévia de familiares ou responsáveis legais.
- (E) Direito de livre circulação apenas em ambientes institucionais de cuidado, desde que acompanhada por profissional habilitado.

47. À luz do art. 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma garantia prevista para os filhos nas situações em que a mãe adolescente se encontra em acolhimento institucional é

- (A) a convivência integral da criança com a mãe adolescente.
- (B) a separação temporária entre mãe e filho, como medida de proteção à criança.
- (C) a convivência restrita, condicionada à autorização judicial em cada visita.
- (D) o encaminhamento mais rápido possível da criança para família substituta.
- (E) o contato com a mãe mediado por equipe técnica do Ministério Público.

48. Joana obteve judicialmente a guarda de seu sobrinho, uma criança de 7 anos, em razão de situação de vulnerabilidade familiar. Após alguns meses, surgiram indícios de negligência nos cuidados prestados, levando o Conselho Tutelar a comunicar o fato ao Judiciário. Diante disso, foi instaurado procedimento para reavaliação da medida.

Com base na situação hipotética e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assinale a alternativa correta.

- (A) A guarda, uma vez concedida judicialmente, possui caráter definitivo, não podendo ser revista salvo em caso de adoção.
- (B) A revogação da guarda depende de solicitação da família biológica, não podendo ser determinada de ofício pelo juiz.
- (C) A revogação da guarda fica condicionada à comprovação de crime praticado pelo guardião, não sendo suficiente a situação de negligência.
- (D) A guarda poderá ser revogada a qualquer tempo, mediante ato judicial fundamentado, ouvido o Ministério Público.
- (E) A revogação da guarda é medida administrativa, podendo ser realizada diretamente pelo Conselho Tutelar sem necessidade de decisão judicial.

49. A psicoterapia existencial apresenta fundamentos teóricos e metodológicos específicos que a distinguem de outras abordagens psicoterápicas.

Com base nesses fundamentos, é correto afirmar que a psicoterapia existencial

- (A) prioriza interpretações estruturadas e explicações causais, visando identificar determinantes fenomenológicos do comportamento do paciente.
- (B) tem como objetivo central adaptar o paciente a padrões normativos de funcionamento psicológico e social.
- (C) consiste em conduzir o paciente à internalização de modelos teóricos e existenciais que orientem suas escolhas de forma mais funcional e harmoniosa.
- (D) fundamenta-se no cuidado enquanto “ser-no-mundo-com-o-outro”, buscando compreender as possibilidades singulares de existência sem redução a explicações apriorísticas.
- (E) possui enfoque na modificação diretiva de comportamentos e emoções disfuncionais por meio de técnicas estruturadas e pela *Dasein*.

50. Grandes autores da psicologia apontam que, no contexto da entrevista psicológica, compreende-se que o enquadramento consiste em uma forma de padronizar a situação-estímulo apresentada ao entrevistado. Tal padronização não tem por objetivo eliminar o caráter estimulador da situação, mas sim assegurar que
- (A) elimine o caráter formal e aversivo da situação de entrevista.
  - (B) favoreça maior espontaneidade do entrevistador.
  - (C) transforme a situação de entrevista em contexto neutro.
  - (D) deixe de oscilar como variável para o entrevistador.
  - (E) seja reduzida a necessidade de planejamento prévio e estruturado.

